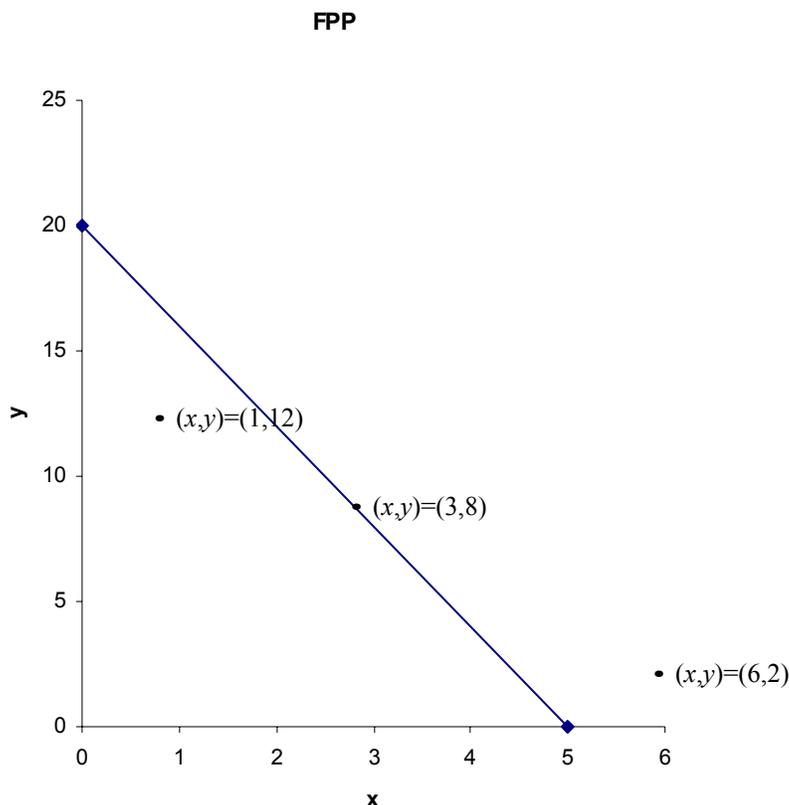




Resolução Prova de 6 Setembro de 2007

Resolução

1.a)



A FPP representa as combinações dos bens x e y que a economia consegue produzir, utilizando de forma óptima (eficiente) todos os seus recursos.

1. b) A economia não consegue produzir a combinação de bens $(x,y) = (6,2)$, porque, mesmo que não produzisse nada do bem y (isto é, se utilizasse todos os recursos na produção do bem x), o máximo que conseguiria produzir do bem x seriam 5 unidades. A combinação de bens $(x,y) = (6,2)$ é não admissível, ficando para a direita da FPP.

1.c) O ponto $(x,y) = (3,8)$ encontra-se em cima da FPP, ou seja os recursos estão a ser completamente utilizados. Assim, para se produzir mais uma unidade do bem x , vai ter que se abdicar da produção de algumas unidades do bem y (porque terão de se deslocar recursos afectos à produção de y para a produção de x). A quantidade que a economia irá ter de abdicar do bem y para poder produzir mais uma unidade do bem x é o custo de oportunidade do bem x em termos do bem y . Neste caso, esse custo de oportunidade é $\frac{20}{5} = 4$, ou seja, para a economia produzir mais uma unidade do bem x (e partindo do ponto $(x,y) = (3,8)$), terá de abdicar da produção de 4 unidades do bem y .

No caso de a economia se encontrar no ponto $(x,y) = (1,12)$, há que notar que ele fica para a esquerda (abaixo) da FPP, o que significa que os recursos não estão a ser totalmente utilizados.

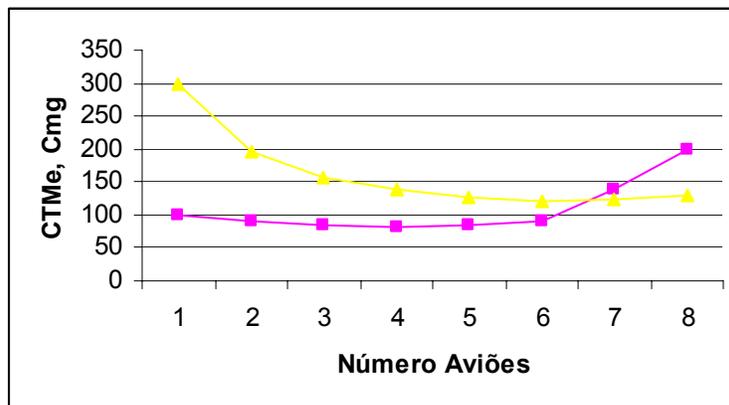
Assim, a economia consegue produzir mais uma unidade do bem x (passando de 1 para 2 unidades), sem ter de abdicar de alguma unidade do bem y (continuando a produzir 12 unidades de y). Basta ver que o ponto $(x,y) = (2,12)$ é um ponto admissível, ou seja, é uma combinação de bens que a economia consegue produzir. Nestas condições (estando no ponto $(x,y) = (1,12)$), o custo de oportunidade do bem x em termos do bem y é 0 (zero), porque não é necessário abdicar de qualquer produção de y para se produzir mais uma unidade de x .

Questão 2

2.a)

Número Aviões	1	2	3	4	5	6	7	8
CMg	100	90	85	80	85	90	140	200
CF	200							
CV	100	190	275	355	440	530	670	870
CT	300	390	475	555	640	730	870	1070
CTMe	300	195	158,3	138,8	128,0	121,7	124,3	133,8

2.b)



2.c)

- Para baixos níveis de produção, ganhos de especialização podem conduzir a rendimentos marginais crescentes, o que corresponde a custos marginais decrescentes;
- Neste caso, a curva de custos totais médios tem uma fase decrescente para baixos níveis de produção que se deve (i) ao facto dos custos marginais serem inicialmente decrescentes como explicado em a. e (ii) aos custos fixos médios decrescentes. A partir de um certo nível de produção, os factores produtivos apresentam rendimentos marginais decrescentes (o que corresponde à fase crescente da curva de custos

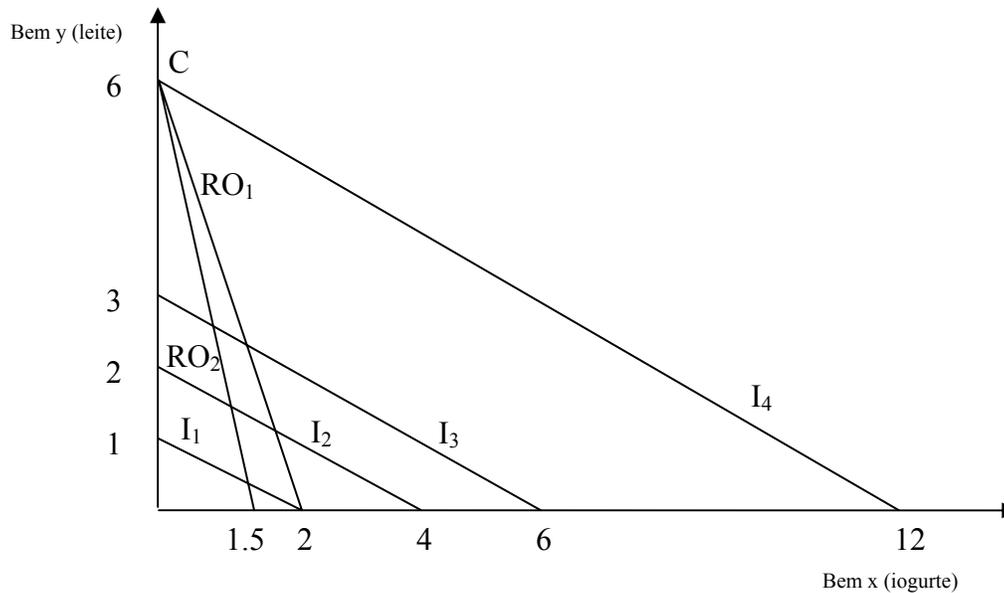


marginais); quando este efeito mais do que compensa a diminuição dos custos fixos médios, os custos totais médios tornam-se crescentes.

c. Quando $CMg < CTMe$, a produção de um avião adicional custa menos do que a média, conduzindo a uma redução do custo total médio de produção; para níveis de produção em que $CMg > CTMe$, a produção de um avião adicional custa mais do que a média, o que aumenta o custo total médio de produção. Assim se explica que $CMg = CTMe$ no nível de produção em que o custo total médio é mínimo.

Questão 3

3.a)



relação de troca: $1y \Leftrightarrow 2x$

Função de utilidade: $U = x + 2y$

$$Tms_{x,y} = \frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{Umg_x}{Umg_y} = -\frac{1}{2}$$

A taxa marginal de substituição de iogurtes por copos de leite diz-nos que quantidade é que a Carolina está disposta a abdicar de leite (1/2) para consumir uma unidade adicional de iogurte. A taxa marginal de substituição é a inclinação da curva de indiferença.

O leite e os iogurtes são substitutos perfeitos. Neste caso, as curvas de indiferença são linhas rectas (o que corresponde a uma taxa marginal de substituição constante) e são paralelas.

3.b)

$$m = 6$$

$$P_y = 1$$

$$P_x = 3$$

$$P_x x + P_y y = m$$



$$\begin{aligned} 3x + 1y &= 6 \\ y &= 6 - 3x \end{aligned} \quad \text{Recta orçamental}$$

A inclinação da recta orçamental é o rácio de preços: $\frac{P_x}{P_y} = 3$

No caso de os bens serem substitutos perfeitos e o rácio de preços ser diferente da taxa marginal de substituição, ter-se-á uma solução de canto. Neste caso, apenas se consome um dos bens. Mais concretamente, quando a TMS é menor que a inclinação da RO, apenas se consome o bem y (leite).

3.c)

O aumento do preço do iogurte aumenta a inclinação da recta orçamental, e mantém inalterada a ordenada na origem, pelo que o cabaz óptimo se mantém o mesmo.

Grupo B (8 valores)

Assinale, no quadro seguinte, com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 10. Cada pergunta vale 0,8 valores. Não se descontam valores nas respostas erradas.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)										
b)										
c)										
d)										

1. À luz da teoria das vantagens comparativas, o resultado do livre comércio entre países postula que

- a) os países mais ricos beneficiam; os países em vias de desenvolvimento perdem;
- b) os países em vias de desenvolvimento beneficiam; os países mais ricos perdem;
- c) os bens devem ser produzidos no local onde o seu custo de oportunidade é mais baixo;**
- d) o nível de desemprego, em termos mundiais, aumenta.

2. Uma diminuição do custo das matérias primas necessárias à produção de manteiga vai afectar a curva da procura e/ou a curva da oferta de manteiga da seguinte maneira:

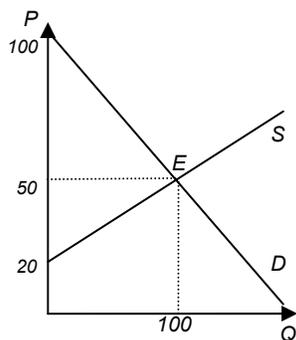
- a) a curva da procura do bem deslocar-se-á para cima e para a direita;
- b) a curva da oferta do bem deslocar-se-á para baixo e para a direita;**
- c) a curva da oferta do bem deslocar-se-á para cima e para a esquerda;
- d) a situação não dá origem a qualquer deslocação das curvas de procura e de oferta do bem.

3. O aumento do preço a que um bem é vendido no mercado, leva a um aumento da receita total do vendedor quando:

- a) a procura tem elasticidade unitária.
- b) a procura é rígida.**
- c) a procura é elástica.
- d) Nenhuma das restantes alternativas está correcta.

4. Atente na figura apresentada. Qual a alternativa de resposta correcta?

- a) O excedente do produtor é igual ao excedente do consumidor.
- b) O excedente do produtor equivale a 60% do excedente do consumidor.**
- c) O excedente do produtor equivale a 75% do excedente do consumidor.
- d) Nenhuma das restantes alternativas está correcta.



5. Num gráfico em que estão desenhadas as diferentes curvas de custos unitários de um determinado bem, os rendimentos decrescentes, que se verificam no curto prazo, são expressos:

- a) pelo formato em U da curva de Custo Total Médio (em inglês: ATC);
- b) pelo ramo ascendente da curva de Custo Marginal a partir do ponto em que $CMg > CTMe$ (em inglês: $MC > ATC$);
- c) pelo ramo ascendente da curva de Custo Marginal (em inglês: MC);**
- d) pelo ramo ascendente da curva de Custo Total Médio (em inglês: ATC).

6. Se o rendimento do consumidor aumentar e os preços dos bens permanecerem constantes, a recta orçamental:

- a) Desloca-se paralelamente para a direita.**
- b) Desloca-se para a direita, ficando mais inclinada.
- c) Desloca-se para a direita, ficando menos inclinada.
- d) Desloca-se para a direita, tanto podendo ficar mais inclinada como menos inclinada

7. Um bem de *Giffen* é um bem:

- a) cujo consumo aumenta quando diminui o rendimento do consumidor.
- b) cujo consumo aumenta quando aumenta o seu preço;**
- c) cujo consumo aumenta quando, ao mesmo tempo, diminui o rendimento do consumidor e aumenta o preço do bem;
- d) Nenhuma das restantes alternativas está correcta.



8. O *break-event point* de uma empresa, característico de uma situação teórica de curto-prazo,

- a) alcança-se quando $CT=RT$ (em inglês: $TC=TR$);
- b) constitui o limiar abaixo do qual a empresa deverá abandonar o mercado;
- c) verifica-se quando $CMg=CTMe$ (em inglês: $MC=ATC$);
- d) corresponde a uma situação que a empresa deverá evitar a todo custo.

9. A introdução de um imposto sobre o consumo de um determinado bem leva a uma perda líquida de bem estar (*deadweight loss*) para a sociedade, porque:

- a) se reduz o excedente do consumidor.
- b) se reduz o excedente do produtor.
- c) a receita fiscal não é suficiente para compensar a redução nos excedentes do consumidor e do produtor.
- d) se reduzem, simultaneamente, os excedentes do consumidor e do produtor .

10. Num jogo do tipo do “dilema do prisioneiro”, a solução em que cada jogador escolhe a sua estratégia dominante é a solução do jogo:

- a) Sempre.
- b) Apenas quando os jogadores não cooperam entre si.
- c) Apenas quando os jogadores cooperam entre si.
- d) Nenhuma das restantes alternativas está correcta.